

# Drogas Lícitas e Ilícitas e Sexualidade

*Dr. Daniel Sócrates*

- *Doutor em Psiquiatria pela UNIFESP*
- *Especialista em Dependência Química pela UNIFESP*
- *Terapeuta com foco em sexualidade pelo INPASEX*

# Tabaco

- Disfunções sexuais em dependentes químicos são mais frequentes que na população geral e o cigarro segue sendo o vilão número 1 (principalmente quanto à disfunção erétil)
- Risco de disfunção erétil pode chegar a 85% entre fumantes.
- O tabagismo é uma das causas mais importante e frequente de incapacidade copulativa e isto é igualmente encontrado nos dois sexos, apenas no homem é melhor estudado.

# Álcool

- Os efeitos do álcool na atividade sexual são dose-dependentes

**Excitatório**

Desinibição e, conseqüentemente, a facilitação inicial do encontro sexual



**Depressor**

Sonolência e diminuição do desejo sexual.

# Álcool

-Em mulheres, o álcool pode interferir na lubrificação vaginal e na capacidade de atingir o orgasmo.

-Em homens, pode interferir na qualidade da ereção e no tempo de ejaculação.

# Violência entre parceiros íntimos

Dados provenientes de um dos braços do I Levantamento Nacional sobre Consumo de Álcool na População Brasileira, N= 1.445 homens e mulheres casados ou vivendo em união estável.

Evidenciou-se que os homens consumiam álcool em 38,1% dos casos de violência entre parceiros íntimos (VPI) e as mulheres em 9,2%.

# Maconha

- Há um mito associado à capacidade da maconha de aumentar a libido, prolongar o orgasmo e favorecer o encontro sexual.
- Verdade, no entanto, é que pouca literatura científica tem sido produzida sobre a associação do uso/ abuso e dependência de maconha com temas vinculados à sexualidade humana.
- Alguns poucos estudos que avaliaram a associação da maconha com questões ligadas ao desempenho sexual revelam que existe associação de uso de maconha e aumento de números de parceiros sexuais, dificuldade de atingir o orgasmo no gênero masculino, e dificuldades de ereção.

# Maconha

Três artigos recentes:

- Estudo conduzido por Eloi-Stiven et al.<sup>11</sup> , mostra que o uso de maconha em pessoas pesquisadas de 18 a 80 anos de idade tem **importante relação preditiva com o uso recreacional de sildenafil (viagra<sup>R</sup>) em indivíduos não portadores de disfunção erétil.**
- Estudo conduzido por Aversa et al.<sup>12</sup> , mostra que em N= 64 homens avaliados e comparados a controles, o uso crônico de maconha pode estar envolvido no **dano endotelial precoce de artérias, predispondo à disfunção erétil** nestes usuários.
- Estudo conduzido por Brodbeck et al.<sup>13</sup> , avaliou uma amostra de N= 2.790 jovens, homens e mulheres heterossexuais, com idade entre 16 e 24 anos, que mostra que as **chances de comportamento sexual de risco foram maiores em usuários de maconha** do que em não usuários de maconha.

# Cocaína e Crack

- Os efeitos agudos da cocaína são estimulantes, principalmente por suas propriedades dopaminérgicas
- Aumento da excitação sexual / euforia
- Impacto na ereção / tempo de ejaculação
- Comorbidades psiquiátricas (depressão, surtos psicóticos, dependência)
- Abstinência



# Cocaína e Crack

Kopetz et al, encontraram resultados preliminares de estudo que sugerem que a relação entre cocaína e facilitação de comportamentos sexuais, deve-se mais às oportunidades para atividade sexual que existem no contexto de uso da cocaína do que aos efeitos farmacológicos da droga.

# Cocaína e Crack

- O abuso e a dependência de crack têm sido muito associados à troca de sexo para aquisição da substância.
- Esse comportamento tem sido descrito predominante entre as mulheres.

Urgência em usar a droga  
+  
Situação de vulnerabilidade social

# Ecstasy

- A popular “bala” ou “E” (3,4- metilenodioximetanfetamina [MDMA]) invadiu as “baladas” de música eletrônica mundiais nos anos de 1980 com a promessa de ser a “pílula do amor”, capaz de aumentar o interesse sexual, assim como a sensação de proximidade e intimidade com terceiros. Muitos usuários de ecstasy dizem que sentem muita vontade de tocar e abraçar as pessoas e que o efeito da droga é mais sensorial que propriamente sexual<sup>5</sup> .
- No entanto, existe alguma evidência científica apontando que tanto em usuários ocasionais quanto em usuários crônicos há o aumento de risco de sexo desprotegido e maior número de parceiros sexuais na vigência da intoxicação <sup>18.19</sup>

















NETFLIX

COMO VENDER  
DROGAS  
ONLINE  
(RÁPIDO)

# GHB

- Outra club drug em destaque é ácido gama-hidroxi-butirico (GHB).
- GHB é um líquido de gosto bastante amargo, geralmente é consumido diluído.
- Seus efeitos começam em média 20 min. após a ingestão oral.





# GHB

- Uso mais relatado entre homossexuais masculinos.
- Janela estreita entre efeito prazeroso e intoxicação grave
- É uma das rape drugs, ou seja, uma droga do estupro, por ser facilmente colocada em bebidas e utilizada para atos criminosos.

# Popper

- O popper (nitrito) é um inalante que pode ser encontrado em frascos ou na forma de ampolas, sendo consumido geralmente por inalação.
- Quando o indivíduo está dançando ou tendo uma relação sexual, os vapores são inspirados diretamente pelo nariz ou inalados através de um pano molhado<sup>21</sup>.
- Emergiu em sex-shops
- Relatos de aumento do desejo sexual, aumento do prazer na masturbação, “orgasmo bombástico”.







# Popper

- O uso do popper tem se popularizado entre homossexuais masculinos, por facilitar as relações sexuais.
- Promove relaxamento esfinteriano e supressão da dor, facilitando, assim, a penetração anal.



# Quetamina

- O uso recreativo da cetamina (um anestésico veterinário) vem sendo documentado desde o início dos anos 1970. A sua popularidade tem aumentado, sobretudo envolvidos em eventos de grandes festas de músicas eletrônicas, onde é mais conhecida através das gírias K ou special K<sup>21</sup>.
- Apesar de estar relacionada com o aumento da excitação sexual e a diminuição de inibição, há relatos de retardo ejaculatório após o uso dessa substância. Pode também ser utilizada com a finalidade de relaxar os músculos do ânus., diminuindo a dor durante a penetração anal. A diminuição da inibição associada a sexo desprotegido (sem preservativo), aumenta os riscos de exposição a IST e hepatites<sup>24</sup>.

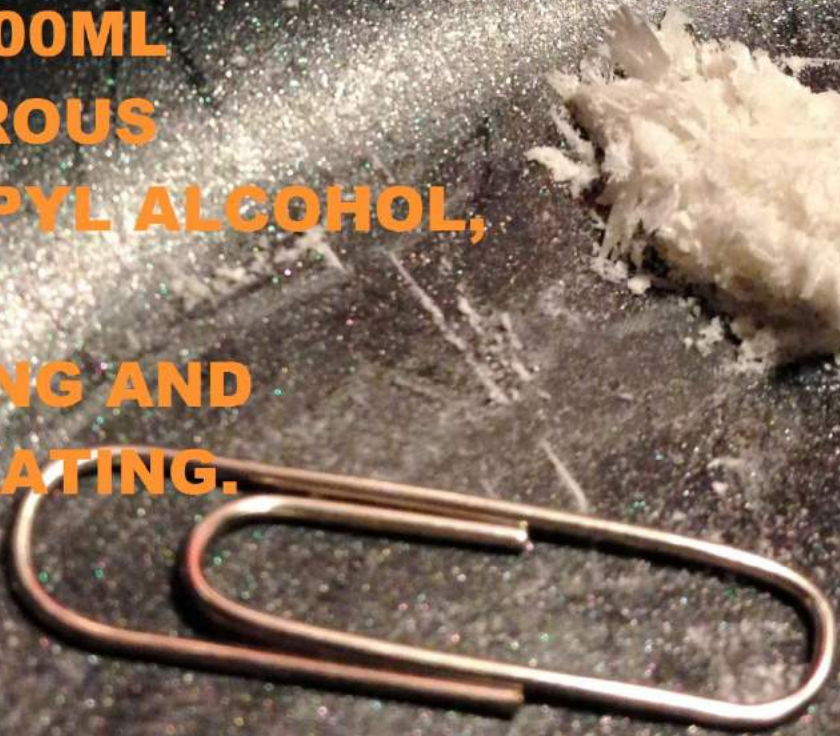


**APPEARANCE OF RESIDUE AFTER EVAPORATION  
OF DISSOLVED PORTION OF 14G (1/2 OUNCE)**

**OF SUBTICKLE'S "K" IN 100ML ANHYDROUS  
ISOPROPYL ALCOHOL**



**AMOUNT OF DISSOLVED SOLIDS PRESENT AFTER  
PLACING 14 GRAMS (1/2 OUNCE) OF SUBTICKLE'S  
"K" IN 100ML  
ANHYDROUS  
ISOPROPYL ALCOHOL,  
THEN  
FILTERING AND  
EVAPORATING.**

A photograph showing a pile of white, crystalline solids on a dark, textured surface. A metal paperclip is placed next to the pile for scale. The solids appear to be a mixture of small, irregular crystals and some larger, more fibrous-looking structures.

**FINAL WEIGHT = 0.6 GRAMS**





# Uso recreativo de Inibidores da Fosfodiesterase-5

-O uso recreativo dos inibidores da fosfodiesterase -5 (por exemplo, Viagra<sup>R</sup>, Cialis<sup>R</sup>, Levitra<sup>R</sup>, Eleva<sup>R</sup>), por jovens saudáveis, sem disfunção erétil, tem ganhado popularidade.

-Nas intermináveis raves, festivais de música eletrônica e, sim, até no carnaval, o “comprimido azul” é apenas mais um dos ingredientes dos coquetéis que embalam as festas.

# Uso recreativo de Inibidores da Fosfodiesterase-5

-Associação com álcool, cocaína, quetamina, ecstasy, GHB em uma tentativa de aumentar a autoconfiança, prolongar o estado de excitação e melhorar o desempenho sexual

"Sexstasy"

-Viagra + Poppers - Ambas as drogas servem para dilatar os vasos sanguíneos e aumentar o fluxo de sangue, mas combiná-los resulta em uma queda súbita da pressão arterial, podendo gerar uma série de problemas de saúde ou até a morte.

# Obrigado!!!

danielsocrates@yahoo.com.br

(11) 98327-3738